OS DIREITOS HUMANOS MORAM AQUI
FIM ÀS EXPULSÕES FORÇADAS EM ÁFRICA!

A cada ano que passa, em toda a África, centenas de milhares de pessoas são expulsas pela força de suas casas pelas autoridades. Na maior parte dos casos, as expulsões são executadas sem o devido processo legal e sem consulta, aviso adequado ou compensação.

O efeito das expulsões forçadas pode ser catastrófico, particularmente para pessoas que vivem já na pobreza. As expulsões forçadas fazem com que as pessoas percam não só as suas casas (que poderão ter construído pelas suas próprias mãos) e os seus bens pessoais, como também as suas redes de contactos sociais. Após as expulsões forçadas, as pessoas poderão deixar de ter acesso a água potável, alimentos, saneamento, trabalho, saúde e educação. Os funcionários que realizam as expulsões utilizam frequentemente força excessiva contra os residentes e, por vezes, armas de fogo.

Ao longo dos anos, a Amnistia Internacional documentou casos de expulsões forçadas em massa em Angola, no Chade, Guiné Equatorial, Gana, Quénia, Nigéria, Sudão, Suazilândia e Zimbabwe. Governos de todo o continente africano agiram em violação da legislação regional e internacional, incluindo a Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos.

Anos após serem expulsas pela força, milhões de pessoas permanecem desalojadas, privadas de tudo e, muitas delas, ainda mais profundamente mergulhadas na pobreza. Estas pessoas não foram realojadas nem compensadas pelas suas perdas e a maioria delas não têm acesso à justiça e a recursos eficazes. E os responsáveis por estas violações dos direitos humanos não foram chamados a contas.

As fotos aqui exibidas ilustram os efeitos das expulsões forçadas em Angola, na Guiné Equatorial, Quénia, Nigéria e Zimbabwe. Os activistas de direitos humanos nestes países têm-se manifestado, muitas vezes enfrentando violenta repressão governamental, exigindo o direito a uma habitação condigna e apelando aos seus governos para que acabem com as expulsões forçadas. Com bastante frequência, estes apelos caíram em orelhas moucas.

Embora estas fotos ilustrem a destruição, a miséria e o sofrimento que resultam das expulsões forçadas, existem no entanto também, nas comunidades afectadas, pessoas corajosas, motivadas e determinadas a prosseguir a luta para a defesa dos seus direitos humanos e que são um motivo de esperança.

Índice: AFR 01/005/2009

A HABITAÇÃO É UM DIREITO HUMANO

AMNESTY INTERNATIONAL